

Sumário

1 Introdução.....	1
2 Histórico da Informação e Participação Democrática	13
2.1 Informação e Participação da Antiguidade ao Medievo: o Conhecimento Divino como Pilar do Absolutismo	15
2.2 Informação e Participação na Modernidade Sólida: do Conhecimento Enciclopédico aos Governos Liberais.....	21
2.3 Informação e Participação na Modernidade Líquida: da Indignação Massiva ao Populismo Autoritário.....	28
3 Entre a Liberdade de Expressão e a Desinformação	43
3.1 A Liberdade de Expressão	48
3.2 Direito à Informação e Guerras Cognitivas.....	60
3.3 <i>Fake News</i> , Pós-Verdade e Desinformação: Desordens Informativos e Dilemas do Conhecimento na Era Moderna	72
3.3.1 Pós-Verdade: uma Distopia Pós-Moderna.....	78
3.3.2 <i>Fake News</i> : Marca da Comunicação Contemporânea	104
3.3.2.1 Taxonomia das <i>Fake News</i>	118
3.3.3 Desinformação: Métodos e Práticas Históricas	134
3.3.3.1 Taxonomia da Desinformação.....	143
4 Produção Discursiva, Recursos Humanos e Tecnológicos e Táticas de Defraudação: a Engenharia da Desinformação.....	169
4.1 Da produção discursiva	174
4.2 Dos Recursos Humanos, Organizacionais e Tecnológicos para a Transmissão de Conteúdos.....	183
4.3 Das Táticas de Defraudação Informativa	210

5 O Marco Disciplinar da Comunicação Eleitoral.....	225
5.1 Da Propaganda Eleitoral.....	235
5.2 Dos Princípios Afetos à Propaganda Eleitoral	237
5.2.1 Princípio da Legalidade.....	241
5.2.2 Princípio da Igualdade de Oportunidades entre os Candidatos.....	244
5.2.3 Princípio da Liberdade de Expressão	247
5.2.4 Princípio do Controle Judicial.....	252
5.2.5 Princípio da Responsabilidade Jurídica.....	254
5.2.6 Princípios da Razoabilidade e Proporcionalidade	256
5.2.7 Princípios da Segurança Jurídica e da Proteção da Confiança	257
5.3 Propaganda Eleitoral e Meios de Comunicação Social	258
5.4 Propaganda Eleitoral na Internet	260
5.5 Propaganda Eleitoral e Desinformação	282
5.6 Do Poder de Polícia no Enfrentamento à Desinformação.....	291
6 Das Representações Eleitorais em Matéria de Desinformação	305
6.1 Dentro da Mata Escura: das Clareiras, Áreas Cinzentas e Zonas de Interseção	320
7 Do Abuso de Poder na Arena Digital	333
7.1 Abuso de Poder: Panorama Conceitual.....	333
7.2 Dos Bens Jurídicos Tutelados pelo Microsistema de Contenção de Abusos	336
7.3 Do Abuso de Poder no Ambiente Digital.....	353
7.4 A Configuração do Abuso Digital e o Desequilíbrio da Disputa Eletiva	365
7.5 Da Dimensão Analítica do Abuso de Poder Digital	375
7.5.1 Considerações sobre os Conteúdos.....	377
7.5.2 Considerações sobre as Formas.....	384
7.6 Da Análise da Gravidade em Hipóteses de Abusos no Espaço Digital	397

7.6.1 Identidade e Multiplicidade das Instâncias Vocalizadoras	403
7.6.2 O Grau de Nocividade do(s) Discurso(s)	405
7.6.3 O Contexto Sociopolítico	406
7.6.4 Natureza e Grau de Defração da(s) Narrativa(s)	407
7.6.5 As Taxas de Alcance, Contágio e Constância	408
7.6.6 Perfilamento Tático-Operacional	410
7.6.7 Comunhão com Outros Ilícitos.....	411
7.7 Das Categorias de Desinformação de Natureza Eleitoral	411
7.7.1 Desinformação Inter Partes: Ataques Desinformativos contra a Imagem dos Competidores Eleitorais	411
7.7.2 Desinformação Antissistema: Ataques Desinformativos contra a Imagem das Instituições Eleitorais.....	415
7.7.2.1 Da Gravidade Sobressalente na Desinformação Antissistema.....	457
7.8 Das Cautelares Investigatórias sobre o Abuso de Poder Digital.....	461
8 Do Direito de Resposta em Hipóteses de Desinformação	465
8.1 Direito de Resposta no Contexto Eleitoral.....	466
9 Dos Crimes Afetos à Produção ou Disseminação de Desinformação	481
9.1 Desordem Prejudicial aos Trabalhos Eleitorais	482
9.2 Mentira na Propaganda Eleitoral	487
9.3 Crimes Eleitorais contra a Honra.....	494
9.3.1 Calúnia Eleitoral.....	495
9.3.2 Difamação Eleitoral	499
9.3.3 Injúria Eleitoral.....	501
9.3.4 Denúncia Caluniosa Eleitoral.....	504
9.3.5 Violência de Gênero Eleitoral.....	508
Referências Bibliográficas	511